



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE**

CURSO DE ENFERMAGEM

MARLUCE SILVA DA TRINDADE VALLE

**CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE NEFROLOGIA DE
NATAL**

NATAL-RN

2012

MARLUCE SILVA DA TRINDADE VALLE

**CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE NEFROLOGIA DE
NATAL**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem do CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN), apresentado como requisito final para a conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso-II

Orientador: Prof^a Maria das Graças de Paiva Nicolete

Co-orientadora: Enf^a.Especialista em Nefrologia: Lionezia dos Santos Valle

NATAL/RN

2012

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE NEFROLOGIA DE NATAL

Marluce Silva da Trindade Valle¹

Lionezia dos Santos Valle²

Maria das Graças de Paiva Nicolete³

Resumo: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia científica que vem sendo implementada na prática assistencial, transmitindo segurança aos pacientes. O Processo de Enfermagem ocorre em cinco etapas, são únicas e revestidas de características próprias. A hemodiálise é um tratamento que remove as substâncias tóxicas acumuladas no sangue e tecidos, purifica o corpo, além de equilibrar o excesso de sais e líquidos auxiliando no controle da pressão arterial e do equilíbrio hídrico do organismo. Este trabalho objetivou identificar o conhecimento do enfermeiro sobre a (SAE) e aplicação do processo de enfermagem durante a formação profissional dos Enfermeiros. Trata-se de um estudo com métodos de investigação utilizando dois modelos de pesquisa: exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. A técnica de coleta de dados utilizada foi um questionário, constituído de perguntas abertas e fechadas, dividido em duas partes, sócio-demográficas e o conhecimento dos enfermeiros sobre a SAE, analisados através de diagramação e facilitação do processo. A população composta foi de 08 (oito) enfermeiros que trabalham em um Centro de Nefrologia, Diálise e Transplantes, onde foi realizada a pesquisa. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), foram usados princípios éticos em atenção à Resolução 196/96 do Ministério da Saúde que disciplina a pesquisa com seres humanos. Podemos observar nos resultados 87,5% são do sexo feminino e 12,5% do sexo

¹ Acadêmica do oitavo período de graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Rio Grande do Norte- UNI-RN, Natal, RN, Brasil. Email: marlucetvalle@yahoo.com.br

² Co-orientadora: Enf. Especialista em Nefrologia. Email: liavalle06@hotmail.com

³ Doutora em Enfermagem Fundamental na USP. Professora universitária e pesquisadora. Atua como docente nos cursos de pós-graduação da UNI-RN/FIP/FACISA/Ibpex. Email: gracanicolete@hotmail.com

masculinos, são recém-formados e que a empresa tem poucos anos no mercado, 100% dos enfermeiros têm conhecimento sobre a SAE, e 83,3% do Processo de Enfermagem.

Descritores: Sistematização da Assistência de Enfermagem; Conhecimento e Hemodiálise.

Abstract: The Nursing Care System (NCS) is a scientific methodology that has been implemented in healthcare practice, conveying safety to patients. The nursing process occurs in five stages are unique and coated characteristics. Hemodialysis is a treatment that removes toxic substances accumulated in blood and tissues, purifies the body, and balance the excess salts and fluids help control blood pressure and fluid balance in the body. This study aimed to identify the nurses' knowledge about (SAE) and application of the nursing process during the training of nurses. This is a study of research methods using two models of research: exploratory and descriptive qualitative approach. The data collection technique used was a questionnaire consisting of open and closed questions, divided into two parts, sociodemographic and nurses' knowledge of the SAE, analyzed by diagramming and process facilitation. The population was composed of 08 (eight) nurses working in a Center of Nephrology, Dialysis and Transplantation, where the research was conducted. The project was submitted to the Ethics Committee (CEP), were used in ethical attention to Resolution 196/96 of the Ministry of Health which regulates research involving human beings. We can see the results are 87.5% female and 12.5% were male, are newly formed and that the company has a few years on the market, 100% of the nurses have knowledge about the SAE, and 83.3% the Nursing Process.

Descriptors: Systematization of Nursing; Knowledge and Hemodialysis.

INTRODUÇÃO

A enfermagem como categoria profissional segue em busca da qualidade

de sua assistência através da reestruturação do modelo de trabalho vigente, procurando romper com posturas de ações fragmentadas. Para mudanças de práticas profissionais, faz-se necessária a construção de conhecimento próprio com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) (MENDES, 2010).

A SAE é uma metodologia científica que vem sendo implementada na prática assistencial, conferindo maior segurança aos pacientes, melhora da qualidade da assistência e maior autonomia aos profissionais de enfermagem (TANNURE; PINHEIRO, 2010).

Segundo o mesmo autor, a SAE oferece respaldo científico, segurança e direcionamento para as atividades realizadas contribuindo para maior credibilidade, competência e visibilidade da Enfermagem com isso obtendo maior autonomia e satisfação profissional.

A resolução COFEN 272/2002 conceitua a Sistematização da assistência de enfermagem como uma atividade privativa do enfermeiro, onde utilizam métodos e estratégias de trabalhos científicos para identificação das situações de saúde e doença, subsidiando ações da assistência de enfermagem que possa contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade (COFEN, 2005).

O processo de enfermagem vem se estabelecendo desde o final da Segunda Guerra Mundial, no sentido de que o trabalho em equipe determinou a adoção do plano de cuidados que surge como uma primeira tentativa de programar o planejamento da assistência de enfermagem. A partir da década de 60, surgem vários estudos enfatizando os aspectos interpessoais, intelectuais e científicos do trabalho de enfermagem e já aparecem referências do processo de enfermagem (UCHÔA; LEMES, 2008).

No Brasil, timidamente os enfermeiros começam a compreender a necessidade de exercer sua atividade com embasamento teórico. O processo de enfermagem começa a aparecer como forma científica de fazer enfermagem e ganha um lugar de destaque no discurso e na prática, embora nem sempre com a mesma intensidade (LEOPARDI, 2006).

Segundo Mendes (2010), a SAE ainda é pouco desenvolvida em muitas instituições de saúde do Estado do Rio Grande do Norte (RN), pois requer dedicação do profissional e reformulação do processo de trabalho dos

enfermeiros, a fim de favorecer a intervenção de práticas assistenciais de maneira direta.

O Processo de Enfermagem possui um enfoque holístico, ajuda a assegurar que as intervenções sejam elaboradas para o indivíduo e não apenas para a doença, apressa os diagnósticos e o tratamento dos problemas de saúde potenciais e vigente (HORTA, 1979).

Mendes (2010), Doenges (2012) e Leopardi (2006), afirmarão que o Processo de Enfermagem ocorre em cinco etapas elas são únicas e revestidas de características próprias. São:

- ❖ Coleta de Dados ou Históricos de Enfermagem: é a fase onde ocorre a obtenção de todas as informações necessárias para a visualização do paciente como um todo;
- ❖ Diagnóstico: consiste na análise dos dados coletados para identificar as necessidades ou os problemas do cliente;
- ❖ Planejamento: inclui o estabelecimento de prioridades, a definição de metas, a identificação dos resultados esperados pelo cliente e a determinação das intervenções específicas pela enfermagem;
- ❖ Implementação: é a execução ou distribuição das atividades propostas entre os agentes da equipe de enfermagem, em termos de quantidade e qualidade adequadas;
- ❖ Avaliação: é em primeiro lugar a observação dos resultados terapêuticos, dirigida pelos registros após a execução dos cuidados.

Ofertar um cuidado de qualidade, respaldado no processo de enfermagem, é de competência exclusiva do enfermeiro. Dessa forma, contribui-se para o desenvolvimento da profissão e, conseqüentemente, para melhor relacionamento com o paciente (LATA, 2007).

O Enfermeiro que presta cuidados aos pacientes que faz hemodiálise deve estabelecer estratégias adequadas e específicas de acordo com suas necessidades, promovendo o cuidado e o estabelecimento de seu tratamento (MOURA, 2010).

Aplicação clínica da hemodiálise teve início há mais de meio século, nos primórdios, a utilização da diálise pela primeira vez foi em 1837 por Thomas Graham, como uma difusão de solução cristalóide através de membranas

semipermeáveis. No início do século Abel e Rowtree descreveram a possibilidade de utilizar um sistema extracorpóreo para trocas de substâncias através de uma membrana semipermeável (BARBOSA, 1993).

Mendonça (2006), afirma que a utilização da hemodiálise era indicada em pacientes agudos, a fim de mantê-los vivos até o restabelecimento da função renal. Na década de 1960, difundiu-se como tratamento para a uremia crônica, mudando então o curso da doença que até então era letal.

A hemodiálise é um tratamento que remove as substâncias tóxicas acumuladas no sangue e tecidos, purifica o corpo, além de equilibrar o excesso de sais e de líquidos auxiliando no controle da pressão arterial e do equilíbrio hídrico do organismo. (TERRA, et al., 2008).

A terapia hemodialítica é realizada a partir de um circuito de depuração sanguínea extracorpórea, que depende de um dialisador ou filtro capilar para filtrar o sangue. O dialisador é composto por capilares, disposto em um feixe dentro de um cilindro. Os capilares são ocos e constituídos por uma membrana semipermeável (DALLÉ, 2009).

O mesmo autor afirma que o sangue do paciente sai por meio de um acesso vascular (cateter central, fistula arterio venosa ou prótese) e é impulsionado por uma bomba até o interior do dialisato, onde ocorrem as trocas entre o sangue e o dialisador. Após a filtragem o sangue livre de impurezas retorna ao paciente.

A popularização da hemodiálise se deveu a avanços tecnológicos que incluem o aprimoramento de máquinas e a fabricação de dialisadores mais eficientes e seguros, e, também ao desenvolvimento de técnicas cirúrgicas de confecção de acessos vasculares permanentes. Hoje, mais de um milhão de pessoas no mundo têm sua vida mantida na ausência de um órgão vital, graças à terapia renal substitutiva. Além disso, o tratamento dialítico propicia as condições clínicas necessárias àquelas que aguardam pelo transplante renal (RIELLA, 2003).

Pacheco et al. (2007), afirma também que a tecnologia evolui a cada momento, novo conhecimentos para garantir maior controle, diagnóstico e tratamento adequado às doenças, mais isso não é o bastante, há um nível mais profundo de necessidades humanas a serem alcançadas. Os profissionais de

saúde são confrontados a cada dia com a necessidade de humanizar as relações com seus clientes.

A assistência de enfermagem em hemodiálise é um tanto tecnicista, em decorrência de toda mecanização envolvida neste cuidado. Porém, é imprescindível que o profissional de enfermagem atue nesta especialidade, se eduque em direcionar também a sua atenção para todos os sentidos comunicantes de seu cliente, não atentando somente para o que é visível e para o que é verbalizado (KOEPE, 2008).

A SAE é um dos meios que o profissional dispõe para aplicar seus conhecimentos na assistência ao paciente e caracterizar sua prática profissional, colaborando na definição do seu papel. O enfermeiro necessita conhecer as fases do processo de enfermagem, sob o contexto de um referencial teórico, e assim, promover o cuidado e o restabelecimento do paciente (OLIVEIRA et al., 2008).

Pacheco et al. (2007), diz que o enfermeiro é um colaborador na tentativa de ajudar o paciente a se adaptar com seu novo estilo de vida, pois sua função é educar, suas orientações são indispensáveis para o paciente, com isso torna um membro ativo do processo saúde-doença.

A partir das observações citadas, decidimos investigar o conhecimento dos enfermeiros sobre a sistematização da assistência de enfermagem e aplicação do processo da mesma durante a formação profissional, em um centro de nefrologia privado em Natal. Com os resultados mostrar a importância da implantação da SAE.

MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo trata-se de um método de investigação de abordagem qualitativa com utilização de dois modelos de pesquisa: pesquisa exploratória e pesquisa descritiva.

Para Gil (1999), a pesquisa exploratória e descritiva é aquela que tem como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno. São inúmeros os estudos que podem ser caracterizados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

O estudo foi subdividido em duas partes para a facilitação do processo:

1. Dados sobre as características sócio-demográficas dos pesquisados;
2. Dados sobre o conhecimento dos enfermeiros em relação a SAE.

A técnica de coleta de dados utilizada foi um questionário, onde foram usados princípios éticos em atenção à Resolução 196/96 do Ministério da Saúde que técnica de coleta de dados disciplina a pesquisa com seres humanos, solicitando que cada participante assine um termo de consentimento livre e esclarecido (APÊNDICE 01) e também foi solicitada a autorização da chefia do serviço (APÊNDICE 02) para a realização da pesquisa.

LOCAL DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada no Centro de Nefrologia, Diálise e Transplante (CNDT), no município de Natal-RN, situado na Av. Afonso Pena, nº 754, nas dependências do Natal Hospital Center - 1ª Andar – Sala 19 no Bairro de Tirol, Natal/RN. A empresa tem 03 anos de existência no comércio, onde trabalha com diálise móvel em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que presta serviço no hospital Natal Hospital Center e Hospital Promater com assistência médica e de enfermagem 24 horas.

INSTRUMENTO DE COLETAS DE DADOS

Foram realizados um levantamento de dados bibliográficos e revisão de literatura em livros, revistas e artigos, sítios confiáveis e anais eletrônicos de congressos e fóruns de enfermagem. Foram utilizadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Com os descritores: Sistematização da Assistência de Enfermagem, Conhecimento e Hemodiálise.

Este projeto de Pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Data da Relatoria: 28/09/2012, Nº do Parecer: 122.519, Nº CAAE: 04751712.300005537. Os participantes foram orientados a respeito do objetivo de estudo e convidados conforme resolução Nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, (ANEXOS 01).

Foi utilizado um questionário (MENDES, 2010), em (ANEXOS 02), que é constituído de perguntas abertas e fechadas, constando de duas partes, que são

sóciodemográficas dos pesquisados e o conhecimento dos enfermeiros sobre a SAE.

A POPULAÇÃO E CARACTERISTICA DA AMOSTRA

A pesquisa foi realizada com 08 (100%) dos enfermeiros de ambos os sexos que concordaram voluntariamente em participar do estudo, trabalham em um Centro de Nefrologia, Diálise e Transplantes, realizando procedimentos hemodialítico em pacientes com insuficiência renal aguda ou insuficiência renal crônica.

RESULTADOS

SÓCIODEMOGRÁFICOS

Participaram desta pesquisa oito (n=8) enfermeiros, sua maioria especialista em nefrologia atuando na área.

Esta amostra apresentou um índice maior de mulheres (87,5%), e os homens (12,5%), com a faixa etária de 26 a 33 anos. Casados (37,5%) e solteiro sua maioria com (62,5%), cursaram em faculdades privadas (87,5%) e na faculdade pública (12,5%), o tempo de formação variou de 03 a 7 anos e tempo de empresa de 01 a 03 anos de acordo com o inicio da empresa.

TABELA 1

Horizontal: Número de enfermeiros entrevistado

Vertical: Número de perguntas sóciodemográficas

Ord.	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
1	F	F	F	F	F	F	F	M	87,5%(F) 12,5%(M)
2	26	26	29	33	31	29	33	29	26a33anos
3	C	S	C	S	S	S	C	S	62,5%(S) 37,5%(C)
4	Pa	Pa	Pa	Pa	Pu	Pa	Pa	Pa	87,5%(Pa) 12,5%(Pu)

5	3	3	3	3	7	3	4	3	3 a 7 anos
6	Gr	Esp	Gr	Esp	Esp	Esp	Esp	Esp	75%(Esp) 25%(Gr)
7	3	3	3	3	1	3	3	2	1 a 3 anos

Fonte: CNDT – Outubro/2012

LISTA DE SIGLAS OU ABREVIações

F= Feminino	Pa= Escola Particular
M= Masculino	Pu= Escola Pública
S= Solteira (o)	Esp= Especialista
C= Casada (o)	Gr= Graduação

DESCRIÇÃO DOS DADOS DO CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SAE E AS ETAPAS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

1ª Questão: Todos estudaram sobre a SAE, 100% responderam que sim;

2ª Questão: Onde obtiveram conhecimento sobre a SAE, 75% responderam que conheceram na Graduação e Especialização e 25% apenas na Graduação;

3ª Questão: Os enfermeiros sentem-se preparado para o desenvolvimento da SAE, 75% responderam que sim e 25% que não, ratificando as respostas das questões de numero 1 e 2;

4ª Questão: O que é a SAE, 87,5% respondeu corretamente, sendo que 12,5% de forma errada. Percebe-se que a maioria tem conhecimento sobre a SAE;

5ª Questão: Qual o órgão responsável pela legislação da SAE, 75% respondeu certo e 25% responderam de maneira errada, percebe-se que a maioria tem conhecimento sobre a SAE;

6ª Questão: Quais as etapas da SAE, 62,5% responderam certo, onde a resposta foi “histórico, planejamento, diagnóstico, implementação e avaliação” e 37,5% responderam errado, ratificando o conhecimento da maioria;

7ª Questão: Qual propósito do histórico de enfermagem ou levantamento de dados, 75% acertou onde a resposta foi “Identificar as necessidades os problemas, as preocupações e as reações humanas do paciente”, na ocasião 25% erraram;

8ª Questão: Quais os passos para realização do histórico de enfermagem

ou levantamento de dados, onde 87,5% acertaram que a resposta foi “Observação, anamnese e exame físico”, já os 12,5% erraram;

9ª Questão: Quais os passos para a realização dos diagnósticos de enfermagem, 87,5% acertaram onde a resposta foi “Identificação dos problemas, listar os problemas, e registros dos diagnósticos”, 12,5% erraram;

10ª Questão: Quais das classificações de diagnóstico(s) apresentadas, onde 50% acertaram a resposta foi “NANDA, CIPE, CIPESC” e 50% erraram;

11ª Questão: Que característica deve ter o planejamento da assistência, 50% acertaram a resposta foi “Ser direcionado situação específica...” e 50% erraram;

12ª Questão: Em que consiste o planejamento da assistência de enfermagem, obteve 100% de acerto, a resposta foi “Na definição de prioridades a fim de estabelecer objetivos”.

13ª Questão: Como se concretiza implementação da assistência de enfermagem, 62,5% responderam errados e 37,5% responderam certo, sendo que a resposta satisfatória “resultados obtidos”;

14ª Questão: Em que consiste a avaliação de enfermagem, 100% acertou, a resposta foi “avaliar adequação de resultados, atividades desenvolvidas e resultados obtidos”;

15ª Questão: Quais as informações que deve estar presentes na evolução de enfermagem, 100% acertaram, onde a resposta foi “problemas identificados, resultados dos cuidados, problemas a serem abordados e identificação da enfermagem”;

16ª Questão: Você gostaria da implementação da SAE na empresa, 100% responderam que sim, porque passariam a trabalhar de forma sistematizada.

17ª Questão: Quais as dificuldades que visualiza para implementação da SAE, 62,5% responderam sobre a dificuldade do manuseio do início do processo, outro respondeu sobre a falta de compromisso e interesse com a SAE por parte de alguns dos profissionais, já outro respondeu sobre a falta de apoio na implementação da SAE, quanto aos 32,5% não responderam.

18ª Questão: Quais as facilidades que visualiza para implementação da SAE, 87,5% citaram alguns benefícios que a implementação poderá trazer como: Facilidades em alguns procedimentos, organização no processo de trabalho e benefício para toda equipe e paciente, e que passaria a trabalhar de forma

igualitária, já 12,5% optou não responder.

Tendo como base a pesquisa podemos observar que 100% dos enfermeiros entrevistados têm conhecimento sobre a SAE, onde foi adquirido em sua graduação e Especialização quem o fez. No entanto vemos que 25% dos pesquisados que são inclusive especialistas, disseram não estarem preparados para a prática.

TABELA-2

Descrição dos dados obtidos do questionário sobre o SAE e o processo de enfermagem, segue detalhadamente para a compreensão do mesmo.

Horizontal: Número de enfermeiros entrevistado

Vertical: Número de perguntas sobre a SAE

Ord	1	2	3	4	5	6	7	8	Total
1.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	100% (S)
2.	Gr	Gr/Esp	Gr	Gr/Esp	Gr/Esp	Gr/Esp	Gr/Esp	Gr/Esp	75% (G,E) 25% (G)
3.	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	75% (N) 25% (S)
4.	E	C	C	C	C	C	C	C	87,5% (C) 12,5% (E)
5.	C	C	C	C	E	C	E	C	75% (C) 25% (E)
6.	C	E	C	C	E	E	C	C	62,5%(C) 37,5%(E)
7.	C	C	C	E	C	C	E	C	75%(C) 25%(E)
8.	C	C	C	E	C	C	C	C	87,5%(C) 12,5%(E)
9.	C	C	C	E	C	C	C	C	87,5%(C) 12,5%(E)
10.	C	C	C	E	E	E	C	E	50%(C) 50%(E)
11.	C	E	C	E	E	C	C	E	50%(C) 50%(E)
12.	C	C	C	C	C	C	C	C	100%(C)
13.	C	E	E	E	C	C	E	E	37,5%(C) 62,5%(E)
14.	C	C	C	C	C	C	C	C	100%(C)
15.	C	C	C	C	C	C	C	C	100%(C)
16.	RC	RC	RC	RC	RC	RC	RC	RC	100%(RC)
17.	ÑR	ÑR	ÑR	RC	RC	RC	RC	RC	62,5%(RC) 37,5%(ÑR)
18.	ÑR	RC	RC	RC	RC	RC	RC	RC	87,5%(RC) 12,5%(ÑR)

Fonte: CNDT - Outubro/2012

LISTA DE SIGLAS OU ABREVIações

S=Sim	N=Não
RC=Respondeu Certo	NR=Não Respondeu
GR/ESP=Graduação e Especialização	GR=Graduação
C=Certa	E=Errado

DISCUSSÃO

Esta pesquisa investigou o conhecimento dos enfermeiros sobre o SAE de um Centro de Nefrologia, Diálise e transplantes (CNDT), Nata/RN. Além disto, investigamos o conhecimento do processo de enfermagem.

A população apresentava em maior quantidade mulheres com faixa etária de 26 a 33 anos, a maioria é solteira e tinham concluído sua formação em faculdade particular e publica há mais de 07 anos.

Os pesquisados acreditam na importância da SAE que, segundo os mesmos, melhora a qualidade da assistência, promovendo autonomia e permite a unificação da linguagem.

Silva (2011), afirma que o profissional imbuído nesse processo necessita, entretanto, ampliar e aprofundar, continuamente, os saberes específicos de sua área de atuação, sem esquecer o enfoque interdisciplinar e/ou multidimensional.

Os diagnósticos de enfermagem são importantes, por ser um instrumento útil no planejamento das intervenções de enfermagem. Oferecer um cuidado de qualidade, respaldado no processo de enfermagem, é de competência exclusiva do enfermeiro. Dessa forma, contribui-se para o desenvolvimento da profissão e, conseqüentemente, para melhor relacionamento com o paciente (LATA, 2007).

O conhecimento é um processo dinâmico. Assim, não basta aos enfermeiros serem dotados de conhecimentos teóricos, sem sua vivência sentida e identificada, mas sim, incorporar os conteúdos à prática de cuidar (UCHÔA E LEMES, 2008).

A luta pela progressão do conhecimento científico na enfermagem vem sendo alvo de vários trabalhos, devido à busca por uma enfermagem valorizada, autônoma, que vem ao longo dos anos constituindo esse cenário. A evidência dessa afirmação é percebida pelos estudos que encontramos na categoria a

respeito do processo de enfermagem (MENDES, 2010).

Assim, o enfermeiro deve estabelecer estratégias adequadas e específicas ao paciente renal crônico, em hemodiálise, de acordo com a necessidade de cada um, promovendo o cuidado e o restabelecimento deste. A SAE é um instrumento que favorece a identificação destas estratégias, devendo o enfermeiro conhecer e aplicar as fases do processo de enfermagem (MOURA 2008).

CONCLUSÃO

A pesquisa realizada comprovou que os enfermeiros entrevistados têm conhecimento sobre a SAE, onde foi adquirido em sua graduação e especialização.

Portanto, nas questões que trata das fases da etapa do Processo de Enfermagem os pesquisados obtiveram uma mostra considerável, com isso comprova que os enfermeiros do Centro de Nefrologia, Dialise e Transplantes conhece o processo, tendo a possibilidade de implementar a SAE em sua assistência. Mais alguns dos entrevistados que são inclusive especialistas, disseram não estarem preparados para a prática, precisando de um treinamento.

Então, concluímos que a utilização da SAE é um dos meios que a enfermagem poderá dispor para aplicar seus conhecimentos na assistência ao paciente e caracterizar sua prática profissional. Não é um trabalho fácil, mas juntos como uma equipe, “quem sabe”. E que este trabalho possa despertar novos projetos de estudos objetivando a melhoria da assistência no setor de hemodiálise.

REFERÊNCIA

BARBOSA; Jaqueline Caracas. **Compreendendo o ser Doente Renal Crônico**. Ribeirão Preto SP, 1993.

BRASIL, Conselho Federal de Enfermagem. **Compêndio legislação do COFEN: resoluções, decretos, decisões e regulamentações/ Conselho Federal de Enfermagem**. – Brasília: COFEN, 2005.

DALLÉ, Jessica. **Diagnóstico e cuidados de enfermagem em pacientes submetidos à hemodiálise**. 2009. 54f. Monografia (TCC)- Universidade do Rio Grande do Sul. RGS, Porto Alegre.

DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary Frances; MURR, Alice C.. **Diagnósticos de enfermagem**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 932 p.

FERMI, Marcia Regina Valente. Diálise para enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 220 p.

GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.184p

HORTA, Wanda Aguiar. **Processo de Enfermagem**. 1. Ed. São Paulo, EPU. 179. P 99.

LATA, A. G. B.; et al. **Diagnóstico de enfermagem em adulto em tratamento de hemodiálise**. **Rev. Acta Paul enfermagem** 2007, v 21, n especial; p. 160-163. Disponível em: <www.Revistaenfermaematual.com> Acessado em 15/04/2012.

LEOPARDI, Maria Tereza. **Teoria e método em assistência de enfermagem**. 2. ed. Florianópolis: Soldasoft, 2006. 393 p.

KOEPE, Giselle Barcellos Oliveira, Sílvia; ARAUJO, Teresa Carvalho de. **A percepção do cliente em hemodiálise frente à fístula artério venosa em seu corpo**. **Rev.Acta paulista de enfermagem**. Rio de janeiro, v.21. N esp. 2008 p. 147-151.

MENDES, Neyse Patrícia do Nascimento. **Conhecimento dos Enfermeiros do hospital universitário Onofre Lopes, sobre Sistematização da assistência de enfermagem**. 2010.111f. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de ciência e saúde. Departamento de Enfermagem. Programa de pós-graduação em Enfermagem. UFRN, Natal.

MENDONÇA, Ana Elza Oliveira de. **Qualidade de vida pelo “WHOQOL-bref”**: estudo comparativo de pacientes em hemodiálise e pós-transplante renal. 2006. 156f. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de ciência e saúde. Departamento de Enfermagem. UFRN, Natal.

MOURA, Souza Mayara Cristina de; RAMOS, Vasco Andreia; ESPINDULA, Brasileiro Marislei. **O papel do Enfermeiro na sessão de hemodiálise**: revisão de literatura. **Revista Eletrônica de Enfermagem de Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição**, Agosto e Dezembro, 2010, n.1; v.1; p.1-15. Acessado em 15/02/2012.
<http://www.ceen.com.br/revistaeletronica>.

OLIVEIRA, Sandra Mara de et al. **Elaboração de um instrumento da assistência de enfermagem na unidade de hemodiálise**. **Rev. Acta paul. enferm.** São Paulo, v. 21, n.esp.,2008. Disponível em: <www.scielo.com.br> Acesso em: 14 set. 2012

PACHECO, Gilvanice de Sousa. et al. **Cliente com doença renal crônica: avaliação de enfermagem sobre a competência para o auto-cuidado**.**Escola ana nery, Rev. de enfermagem**. Rio de janeiro, v.11, n.1, p. 44–51, mar. 2007. Disponível em: <www.scielo.com.br> Acessos em:14 set. 2012.

RIELLA, Miguel Carlos. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios hidroelétricos**. Rio de Janeiro, ed. Guanabara Koogan, 2003.

SILVA, Elisama Gomes Correia, et al. **O conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência: da teoria e prática**.**Rev. Esc. Enfermagem USP**, n45, v6, p.1380-1386, São Paulo, abril. 2011. Disponível em: www.scielo.com.br Acessado em

02/06/2012.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. Sistematização as Assistência da Enfermagem (SAE); guia prático. 2ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2010.

TERRA, Fábio de Souza Terra, et al. Os Sentimentos apresentados pelos renais crônicos durante a permanência na clinica de hemodiálise. **Rev. Enfermagem atual**, n.46, p.15-18, jul./ago, 2008. Disponível em: <www.revistaenfermagematual.com> Acesso em 15/03/2012.

UCHÔA; Maria das graças; LEMES; Maria Madalena Del Duqui. A visão dos enfermeiros que trabalham em unidade hospitalar pública sobre a sistematização da assistência de enfermagem. 2008, f. 13. (Monografia). Curso de enfermagem da Universidade Católica de Goiás. Disponível em <www.scielo.com.br> Acessado em 6/06/2012.

AGRADECIMENTO

Primeiramente quero agradecer a DEUS aos meus pais, esposo e meus filhos e pessoas mais próximas pela paciência. Quem me conhece de verdade entende a importância que a faculdade tem em minha vida, desde o primeiro dia de aula até agora nesta última etapa, a felicidade é imensurável por ter concluído mais uma fase, e o medo do novo é curioso e motivador.

Obrigada família, amigos e amigas que fazem parte do meu cotidiano, que estavam sempre à disposição de me ajudar a concluir de forma feliz essa fase da minha vida.

Marluce Silva da Trindade Valle

“A vida está cheia de desafios que, se aproveitados de forma criativa, transformam-se em oportunidades.”

Maxwell Maltz

APÊNDICE



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE ENFERMAGEM

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa: **Descrever Percepção dos Enfermeiros na Sistematização da Assistência de Enfermagem em um Centro de Nefrologia Privado do Município de Natal**, que tem como pesquisador responsável **Maria das Graças de Paiva Nicolete**.

Esta pesquisa pretende descrever a percepção dos enfermeiros na sistematização da assistência de enfermagem com paciente hemodialítico.

O motivo que despertou o interesse em fazermos este estudo ocorreu após um estágio realizado em um centro de hemodiálise, que a partir dos resultados do mesmo irá mostrar o conhecimento dos profissionais sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem, teremos condições de traçar estratégias de intervenção com a finalidade de ajudar na qualidade da assistência.

Caso você decida participar deverá responder um questionário contendo 30 (trinta) questões abertas e fechadas, que levará em média de 20 (vinte) a 30 (trinta) minutos para responder. Cujo, a intenção é colher informações sócio-demográficas, e dados sobre o conhecimento dos profissionais acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Durante a realização será submetido apenas ao questionário, a previsão de riscos é mínima, ou seja, o risco que você corre é semelhante àquele sentido num exame físico ou psicológico de rotina.

O desconforto que poderá vir ocorrer é um constrangimento quanto à descrição de sua resposta que será minimizado utilizando os princípios éticos em atenção à Resolução 196/96 do Ministério da Saúde que disciplina a pesquisa com seres humanos. E, você terá como benefício contribuindo para futuras melhorias do serviço hemodialítico. Mas não há benefícios diretos.

Em caso de algum problema que você possa ter, relacionado com a pesquisa, você terá direito a assistência gratuita que será prestada após comprovado que foi decorrente da pesquisa, você terá direito a assistência gratuita do pesquisador responsável Profª Dra. Maria das Graças Paiva Nicolete; e as assistentes enfª. Lionezia dos Santos Valle e a graduanda Marluce Silva da Trindade Valle, juntamente com a UNI-RN, serão responsáveis pelos danos ocorridos.

Durante todo o período da pesquisa você poderá tirar suas dúvidas ligando para Profª Dra. Maria das Graças Paiva Nicolete (84) 32063706 ou poderá entrar em contato pelo e-mail: gracanicolete@hotmail.com.

Você tem o direito de se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo para você.

Os dados que você irá nos fornecer serão confidenciais e serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar.

Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável por essa pesquisa em local seguro e por um período de 5 anos.

Se você tiver algum gasto pela sua participação nessa pesquisa, ele será assumido pelo pesquisador e reembolsado para você.

Se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você será indenizado.

Qualquer dúvida sobre a ética dessa pesquisa você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, telefone 3215-3135.

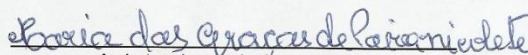
Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com você e a outra com o pesquisador responsável Maria das Graças de Paiva Nicolete.

Consentimento Livre e Esclarecido

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa, além de conhecer os riscos, desconfortos e benefícios que ela trará para mim e ter ficado ciente de todos os meus direitos, concordo em participar da pesquisa **Descrever Percepção dos Enfermeiros na Sistematização da Assistência de Enfermagem em um Centro de Nefrologia Privado do Município de Natal**, e autorizo a divulgação das informações por mim fornecidas em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa me identificar.

Natal 06 de Setembro 2012.

Assinatura do participante da pesquisa


 Assinatura do pesquisador responsável
 Maria das Graças de Paiva Nicolete



Natal, 08 de junho de 2012.

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, **RODRIGO DE VILAR E FURTADO**, diretor responsável do Centro de Nefrologia, Diálise e Transplante (CNDT), situado na Av. Afonso Pena, 754, Natal Hospital Center – 1º Andar – Sala 19 no Bairro de Tirol, Natal/RN, autorizo a Profa. Maria das Graças Paiva Nicolete; Enfa. Lionezia dos Santos Valle e a graduanda Marluce Silva da Trindade Valle (matrícula 2009c030158 do Curso de Enfermagem do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI/RN), a coletarem dados nesta unidade para a pesquisa intitulada: **DESCREVER A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE NEFROLOGIA PRIVADO DO MUNICÍPIO DE NATAL.**


RODRIGO DE VILAR E FURTADO
Nefrologista
Transplante Renal
CRM - 3814

Av. Afonso Pena, 754 Tirol - Natal Hospital Center
1º Andar - Sala 19
Natal / RN CEP: 59020-100

ANEXOS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE /
UFRN CAMPUS CENTRAL**

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Pesquisador: MARIA DAS GRAÇAS DE PAIVA NICOLETE

Título da Pesquisa: Descrever Percepção dos Enfermeiros na Sistematização da Assistência de Enfermagem em um Centro de Nefrologia Privado do Município de Natal.

Instituição Proponente: LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE)

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 04751712.3.0000.5537

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 122.519

Data da Relatoria: 28/09/2012

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A documentação exigida foi adequadamente apresentada.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Recomendações:

Sem recomendações específicas. Conclui-se, portanto, que o presente projeto está em conformidade com as exigências éticas inerentes aos projetos de pesquisa envolvendo seres humanos.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Situação do Parecer: Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP: Não

NATAL, 16 de Outubro de 2012

**Assinador por:
Dulce Almeida (Coordenador)**

Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 3000 **UF:** RN **Bairro:** Lagoa Nova
Município: NATAL **Fax:** (84)3215-3135 **CEP:** 59.078-970 **Telefone:**
(84)3215-3135 **E-mail:** cepufrn@reitoria.ufrn.br

TITULO DA PESQUISA: Conhecimento dos Enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem em um Centro de Nefrologia de Natal

1 – Sexo: Feminino (); Masculina ()
2 – Idade:
3 – Estado Civil: Solteiro/viúvo/divorciado (); Casado/União Estável ()
4 – Faculdade onde se formou:
5 - Tempo de Formação em anos:
6 – Grau de Formação: Graduado (); Especialista (); Mestre (); Doutor ()
7 – Tempo de Trabalho na CNDT: Mais de 3 anos (); Menos de 3 anos (); Menos de 2 anos (); Menos de 1 ano ()

Fonte: Mendes, 2010

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SAE
1 – Já Estudou sobre o SAE? () Sim () Não
2 – Onde você obteve conhecimento sobre a SAE? _____
3 – Você se sente preparado para o desenvolvimento da SAE? Sim () Não () Justifique: _____
4 – Para você o que é SAE? _____
5 – Qual o órgão responsável pela legislação da SAE? () COFEN () COREN () SINDICATO () Não sei () NRA
6 – Quais as etapas da SAE? () Admissão, entrevista, planejamento, acompanhamento () Histórico, diagnóstico, avaliação e resultados () Admissão, diagnóstico, prescrição, intervenção, resul() Histórico, planejamento, diagnóstico, implementação e avaliação () Não se () NRA

Fonte: Mendes, 2010

7 – Qual o propósito do histórico de enfermagem ou levantamentos de dados?

- ☐ Identificar a doença do paciente, as preocupações e prescrições médicas.
- ☐ Identificar as necessidades os problemas, as preocupações e as reações humanas do paciente.
- ☐ Identificar a doença do paciente, as necessidades do paciente e equipe de saúde.
- ☐ Não sei
- ☐ NRA

8 – Quais são os passos para realização do histórico de enfermagem ou levantamento de dados?

- ☐ Exame físico e prescrição médica;
- ☐ Observação, anamnese e exame físico;
- ☐ Prescrição, intervenção e registro;
- ☐ Não sei
- ☐ NRA

9 – Quais são os passos para a realização dos diagnósticos de enfermagem?

- ☐ Identificação dos problemas, listar os problemas, e registros dos diagnósticos;
- ☐ Identificação das reações, listar os diagnósticos médicos e avaliar os resultados;
- ☐ Realizar admissão, listar os registros e avaliar as intervenções;
- ☐ Não sei
- ☐ NRA

10 – Qual dessas classificações de diagnóstico(s) que você conhece?

- ☐ NANDA, CIPE, CIPESC;
- ☐ NIC, NOC
- ☐ Wanda Horta
- ☐ Não sei
- ☐ NRA

11 – Que característica deve ter o planejamento da assistência?

() Ser direcionado situação específica, de acordo com a prescrição médica, embasado no raciocínio lógico.

() Não sei

() NRA

12 – Em que consiste o planejamento da assistência de enfermagem?

() Na definição de prioridades a fim de estabelecer objetivos da assistência, identificar, Resultados desejados e determinar intervenções;

() Na identificação de resultados, e identificação da prescrição médica e determinar a doença dos pacientes;

() Na intervenção da equipe multiprofissional, identificação de resultados;

() Não sei;

() NRA ;

13 – A implementação da assistência de enfermagem se concretiza através:

() Diagnostico de enfermagem;

() Prescrição de assistência;

() Resultados obtidos;

() Não sei;

() NRA;

14 – Em que consiste a avaliação de enfermagem?

() Avaliar os resultados da admissão e medicação;

() Avaliar adequação de resultados, atividades desenvolvidas e resultados obtidos ;

() Avaliar as prescrição de enfermagem e exame físico

() Não sei;

Fonte: Mendes, 2010

15 – Quais as informações que deve estar presentes na sua evolução de enfermagem?

() Queixas do paciente, medicação administrada e identificação do médico assistente;

() Recurso disponíveis, acompanhamento multiprofissional administração de medicamento;

() Problemas identificados, resultados dos cuidados, problemas a serem abordados e identificação do enfermagem;

() Não sei;

() NRA;

16 – Você gostaria que fosse implantado o SAE na empresa CNDT?

() Sim;

() Não

Justifique:

17 – Quais as dificuldades que você visualiza para implementação da SAE?

18 – Quais as facilidades que você visualiza para implementação da SAE?
